

RELATÓRIO PRELIMINAR DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro
Contacto telefónico e endereço eletrónico	tel: +351 262 870 070 e mail: esrbp@esrbp.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	2/10/2020
Morada da entidade formadora	Rua Almirante Gago Coutinho, 2500-207 Caldas da Rainha

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Maria do Ceu Santos, Diretora
Contacto telefónico e endereço eletrónico	tel: +351 262 870 070 email: marsantos@esrbp.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Maria do Ceu Santos, Diretora João Gomes Duarte, Coordenador do Ensino Profissional
Contacto telefónico e endereço eletrónico	tel: +351 262 870 070 email: marsantos@esrbp.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Maria Antónia Barreto	Isabel Sofia Godinho da Silva Rebelo
933454331 antoniam@ipleiria.pt	919398685 Isabel.rebelo@ipleiria.pt
Instituto Politécnico de Leiria	Instituto Politécnico de Leiria

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(*assinalar a situação aplicável*)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Maria do Céu Santos (Diretora) - Maria João Dias (Sub- Diretora) - João Duarte (Coordenador das VPPs e Interlocutor EQAVET)
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	João Duarte (Coord. Equipa EQAVET)
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	TAI (Mafalda Filipe) - TSI (Ángelo Augusto) - TMA (Diogo Gomes)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Ricardo Pimenta (DC) - Henrique Correia (DT) - Carlos Ubaldó (Prof) - Diogo Mendes (PAT) - Andreia Gomes (SPO) - Isabel Roque (PNC)
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	- César Santos (MaxMat) - Jacinto Gameiro (Casal Eira Branca) - Carlos Coutinho (CG) - Patrícia Rosa (FCT) - Peter Duivenvoorden (Ass. Pais) - Cristina Faustino (EE)
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Maria do Céu Santos (Diretora) - Maria João Dias (Sub- Diretora) - João Duarte (Coordenador das VPPs e Interlocutor EQAVET)

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

[Os objetivos estratégicos da instituição estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais para a EFP e estão assentes no Estudo de Antecipação de Necessidade de Qualificações Intermédias na Região Oeste, promovido pela OESTECIM;

Os *stakeholders* internos participam na definição dos objetivos estratégicos da instituição mas os externos participam apenas pontualmente, nas reuniões dos órgãos em que têm assento e noutras sedes não formalizadas de diálogo;

No planeamento da oferta de EFP são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio e curto prazo, parcerias, responsabilidades e calendarização; ainda no planeamento da oferta de EFP, são estabelecidas metodologias de recolha e análise de dados e metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, e respetiva calendarização, embora estes últimos aspetos careçam ainda de alguma revisão em termos do planeamento e da periodicidade da sua divulgação.

As atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição, como evidenciado no Projeto Anual de Atividades (PAA), por exemplo.]

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação
	- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)
	- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia
	- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[As parcerias com operadores de EFP e outros *stakeholders* externos sustentam atividades regulares, respondem a questões críticas emergentes e viabilizam opções estratégicas da instituição (disponibilização de recursos físicos e humanos, realização de atividades formativas em contexto, por exemplo)

Os alunos participam em projetos locais, nacionais (como Apps for good, Paptice, Justiça para todos ou Parlamento Jovem, por exemplo) e internacionais (Erasmus+) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia ; Estes projetos poderiam, contudo, assumir maior visibilidade no sítio internet da instituição, contribuindo para a evidenciação para o exterior desta dimensão formativa na EFP.

Os profissionais frequentam periodicamente formação para aquisição e reforço de competências, com base num plano de formação que tem em conta as suas necessidades e expectativas, devidamente auscultadas. Há algum aprofundamento a ser feito pela em termos da perspetivação de oportunidades formativas a integrar no plano de formação que se alinhem com opções estratégicas da instituição, designadamente ao nível das áreas das componentes técnicas.]

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

[A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, os indicadores EQAVET selecionados e outros em uso pela instituição que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados;

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, feita com base na monitorização intercalar dos objetivos e metas, permite identificar as melhorias consideradas necessárias. Haverá algum trabalho de aprofundamento a realizar no que se refere à avaliação, feita com base na monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos a médio e curto prazo, dos indicadores EQAVET introduzidos no processo de alinhamento em curso que não se relacionem diretamente com indicadores da instituição associados às práticas letivas, normalmente avaliados em sede de conselhos de turma; existem mecanismos de alerta precoce associados à monitorização intercalar que permitem antecipar desvios face aos objetivos traçados;

Os *stakeholders* internos participam na análise contextualizada dos resultados e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP; os *stakeholders* externos são chamados a pronunciar-se sobre melhorias consideradas necessárias apenas de forma pontual. Há que rentabilizar um vasto conjunto de parcerias consolidadas, capitalizando-as no envolvimento formalizado, naqueles processos, de *stakeholders* externos com quem a instituição já mantém um diálogo continuado.]

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos
----------------	--

	<ul style="list-style-type: none">- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

[Os resultados da avaliação da EFP permitem a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias que passam por medidas preventivas, corretivas e alternativas que configuram novas soluções, face às práticas em uso;

Estão criados mecanismos de auscultação que permitirão que a satisfação de *stakeholders* internos e externos venha a ser tida em conta no processo de revisão;

As melhorias consensualizadas a implementar na gestão da EFP decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso pelo operador que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados, designadamente dos relacionados com as práticas letivas, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão; há ainda que consolidar e tornar mais explícitos os resultados da revisão e o modo como fundamentam a planificação do ciclo seguinte para a generalidade dos indicadores em monitorização. As melhorias consensualizadas são introduzidas mais do uma vez por ano, em função dos resultados da monitorização intercalar, designadamente no que se refere aos indicadores monitorizados e avaliados nos conselhos de turma;

Será importante assegurar que os resultados da revisão sejam tornados públicos no sítio internet institucional, em conformidade com o modelo EQAVET que estipula a sua publicitação mais do que uma vez por ano]

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

[O diálogo com os *stakeholders* internos sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no decurso do ano nos vários órgãos e estruturas em que têm assento. O diálogo com os *stakeholders* externos realiza-se no âmbito das reuniões do órgão em que têm assento e, ao longo do ano, com vários interlocutores, noutras sedes de diálogo. Há que aprofundar a reflexão relativa aos momentos e sedes deste diálogo, de modo a que venha a tornar-se sistemático e formalizado e intencionalmente orientado segundo agenda previamente concertada e divulgada.

Deverá ser disponibilizada no sítio *internet*, informação atualizada, mais do que uma vez por ano, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos *stakeholders* internos e externos.]

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

[O operador aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão na gestão da oferta de EFP, sendo que a revisão informa o planeamento do ciclo seguinte, pelo que foi percebido ao longo da visita de verificação;

O operador aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos traçados e da duração própria das atividades envolvidas, designadamente nas que se relacionam diretamente com a prática letiva, a realização da FCT e elaboração das PAP.

Há que continuar a investir no desenvolvimento de uma cultura de qualidade na gestão da EFP através da evidenciação da aplicação do ciclo na gestão global (a 3 anos), em função da monitorização intercalar dos

objetivos traçados e da duração própria das atividades envolvidas e, da promoção de maior visibilidade da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.]

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

[O operador está numa fase de alinhamento avançado do sistema de garantia da qualidade com o quadro EQAVET. Aspira a tornar a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade uma cultura de escola.]

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

[Aprofundar e tornar sistemática e formalizada a intervenção dos *stakeholders* na gestão da oferta de EFP.

Formalizar e sistematizar de modo mais explícito procedimentos de monitorização dos indicadores EQAVET e outros selecionados pelo operador aquando do planeamento dos cursos e promoção da sua apropriação por todos os envolvidos;

Alinhar o plano de formação dos profissionais, em particular das áreas técnicas, com as opções estratégicas da instituição no que se refere à gestão da EFP;

Fomentar a participação regular e formalizada dos *stakeholders* externos na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP e, genericamente, nas diferentes fases do ciclo de garantia da qualidade;

Dialogar formalmente com os *stakeholders* externos sobre a qualidade da oferta e a sua melhoria contínua em reuniões e outras sedes de diálogo segundo agenda previamente concertada e divulgada;

Tornar públicos no sítio institucional, mais do que uma vez por ano, os resultados da avaliação e da revisão;

Disponibilizar informação atualizada sobre a melhoria contínua da oferta na rede interna e no sítio internet mais do que uma vez por ano;

Recolher evidências de forma sistemática de procedimentos implementados no âmbito do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP;

Tornar mais visível nos documentos orientadores da instituição, de ordem estratégica e operacional, a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade.

Continuar a investir no desenvolvimento, com todos os envolvidos, de uma cultura de qualidade na gestão da EFP.]

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, propõe-se

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perito)

Leiria, 15 de outubro de 2020
(Localidade e data)